



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS  
(PPGERN)  
www.ppgern.ufc.br

ADITIVO III

EDITAL Nº 01/2021 de 29 de Julho de 2021 / SELEÇÃO PARA DOUTORADO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS  
TURMA 2022.1

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições legais, torna público o presente aditivo ao **EDITAL Nº 01/2021 de 29 de Julho de 2021** – Seleção para **Doutorado** em Ecologia e Recursos Naturais – Turma 2022.1 que:

1. Altera a lista “**Projetos de pesquisa**” no EDITAL Nº 01/2021 de 29 de Julho de 2021, Seleção para **Doutorado** em Ecologia e Recursos Naturais – Turma 2022.1 especificado abaixo:

**MAPA DE VAGAS OFERTADAS: 08 (oito) vagas**

| <i>Projetos de pesquisa</i>  | Vagas |
|--|-------|
| <b>Projeto: Ecologia de plantas do semiárido: dinâmica da atividade meristemática de espécies arbóreas da caatinga.</b><br><i>Descrição:</i> As árvores possuem o crescimento axial e em espessura modulado pela atividade de seus meristemas primários e secundários respectivamente. A atividade desses meristemas acontece em ciclos, proporcionada pela disponibilidade de recursos e em respostas aos fatores ambientais. Nesse projeto buscaremos entender como a atividade meristemática de espécies arbóreas do semiárido respondem aos fatores abióticos.   | 1     |
| <b>Projeto: Ecologia comportamental de insetos sociais (paisagens x parentesco).</b>   | 1     |
| <b>Projeto: Efeito da variabilidade ambiental na diversidade taxonômica e filogenética das angiospermas das florestas serranas do semiárido brasileiro.</b><br><i>Descrição:</i> Nesta proposta pretendemos investigar como as variáveis ambientais de clima, altitude e solo afetam a estrutura filogenética e taxonômica da flora das florestas serranas do semiárido nordestino.  | 1     |
| <b>Projeto: Ecologia de peixes ou crustáceos</b><br><i>Descrição:</i> O projeto busca entender as estratégias reprodutivas de peixes ou crustáceos em ambientes aquáticos continentais como resposta as condições ambientais.  | 1     |
| <b>Projeto: Ecologia de aranhas: interações bióticas e abióticas de aranhas em enclaves úmidos do Nordeste Brasileiro.</b><br><i>Descrição:</i> O objetivo do projeto é entender como os fatores bióticos tais como inimigos naturais, micro-hymenoptera, aranhas, fungos, e os fatores abióticos, umidade e temperatura, podem afetar a sobrevivência de aranhas no Maciço de Baturité.   | 1     |
| <b>Projeto: Conservação e recursos naturais e mudanças climáticas.</b><br><i>Descrição:</i> Esse projeto visa compreender e estimar o potencial de sequestro de C nas florestas de mangues brasileiras como uma zona natural de remoções de gases de efeito estufa(GEE) buscando alcançar as metas de emissão zero; quantificar os estoques de C e fluxos de GEE de florestas de mangue em diferentes condições (prístinas, degradadas e replantadas), em contraste com os ecossistemas de terras altas circundantes e compreender os mecanismos de armazenamento e estabilização de C em solos de mangue. | 1     |
| <b>Projeto: Ecologia de abelhas tropicais.</b><br><i>Descrição:</i> Diversidade de abelhas tropicais, relações abelha-planta, substâncias coletadas pelas abelhas, mecanismos de coleta, atividades de vôo e coleta, construção de ninhos, termorregulação,  | 1     |

|   |   |
|---|---|
| <i>defesa do ninho, abelhas parasitas, acasalamento e produção de crias, sazonalidade e abundância de espécies de abelhas, composição e estabilidade de comunidades abelhas, papel das abelhas nas comunidades.</i>   |   |
| <b>Projeto: Viabilidade de macrófitas regionais em sistemas de terras úmidas para tratamentos de despejos urbanos e rurais.</b><br><i>Descrição: A adequação dos resíduos é um desafio constante, pois busca tecnologias viáveis de baixo custo que resultem em qualidade de vida para a população e minimize os impactos ambientais. As espécies de macrófitas nativas, ao contrário das invasoras, não constituem ameaças à conservação da biodiversidade e aos processos econômicos. Portanto, elas podem ser viáveis no tratamento de despejos urbanos e rurais. Além disso, promove-se o incremento da oferta do recurso hídrico, pois o efluente tratado tanto pode retornar a um manancial e ser novamente utilizado a jusante ou usado diretamente em alguma atividade. A proposta desse projeto é selecionar e comparar espécies regionais de macrófitas para uso em sistemas de terras úmidas visando verificar a viabilidade quanto à eficiência de tratamento de despejos rurais e urbanos do semiárido do nordeste brasileiro.</i> | 1 |
| <b>Projeto: Ecologia de plantas do semiárido: odores e recursos florais</b><br><i>Descrição: Odores florais funcionam como pistas na atração a longa distância de visitantes florais. Em geral, os insetos associam os odores aos recursos, o que favorece a fidelidade nas visitas embora nem sempre evoque respostas positivas nesse processo. O projeto tem como objetivo entender a relação entre a produção de odores florais de forma difusa e em osmóforos com os recursos e os visitantes de plantas da caatinga.</i>   | 1 |
| <b>Projeto: Manejo de C e nutrientes em agroecossistemas e ecossistemas naturais: partindo das partes para o todo</b><br><i>Descrição: A matéria orgânica do solo é um dos maiores compartimentos globais de C e nutrientes e está sob forte influência do clima e das ações antrópicas. Avaliar o seu comportamento em diferentes estratégias de manejo e a sua associação com os demais constituintes do solo em agroecossistemas e ecossistemas naturais. Deve-se buscar, na perspectiva do entendimento da participação das suas frações, identificar os reflexos consequentes das ações de manejo e das condicionantes ambientais que favorecem quantitativa e qualitativa a qualidade do solo.</i>  | 1 |

- Mantém-se inalteradas as demais disposições do **EDITAL Nº 01/2021 de 29 de Julho de 2021** – Seleção para Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais – Turma 2022.1 não expressamente alteradas neste aditivo.

**Sem mais a tratar, publique-se.**

Fortaleza, CE, 17 de dezembro de 2021.

Francisca Soares de Araújo  
Coordenadora/PPGERN/UFC